



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
PROFESSOR: PÓS-DOCTOR CLEBER DE DEUS
PERÍODO: 2017/2 CARGA HORÁRIA: 60h
E-mail: dideus@ufpi.edu.br

1. EMENTA

Conceituação e Terminologia. O Campo da Economia do Desenvolvimento. Teorias do Desenvolvimento: Lewis, Rostow, Rosenstein-Rodan, Hirschman. O Pensamento da CEPAL. O debate Pós-Cepalino: a Teoria da Dependência. A abordagem Endogenista. Estado e Desenvolvimento. Internacionalização do Capital e Desenvolvimento. Globalização. Interdependência.

2. OBJETIVO

A finalidade elementar da disciplina é oferecer uma visão panorâmica das perspectivas analíticas e metodológicas que lidam com a área de pesquisa sobre desenvolvimento econômico nas suas mais heterogêneas nuances. Assim sendo, o propósito é traçar um cenário evolutivo das tendências que nortearam o debate sobre o desenvolvimento em lógica comparada para no final se enfatizar a trajetória desenvolvimentista das instituições econômicas brasileiras bem como salientar os aspectos estruturantes de consolidação do capitalismo em solo nacional.

3. CONTÉUDO PROGRAMÁTICO

O objetivo de se buscar uma averiguação mais apropriada do processo de ensino e aprendizagem é uma constante nas avaliações dessa IES. Intentando atingir tal finalidade a disciplina será dividida em três momentos distintos. Na primeira serão expostas e analisadas as perspectivas teóricas e metodológicas utilizadas pelos autores que se constituem em referências centrais ao entendimento da área de pesquisa em tela. Na fase seguinte, seminários temáticos ficarão a cargo dos discentes para desenvolverem discussões atualizadas e contemporâneas no que tange aos assuntos do desenvolvimento econômico em suas articulações com o sistema político nacional. Na fase final a avaliação recairá numa análise dos Planos Nacionais de Desenvolvimento (PND) dos governos Fernando Henrique Cardoso-PSDB (1994-2000), Luiz Inácio Lula da Silva-PT (2001-2008) e Dilma Rousseff-PT (2009-2015).

A proposta almeja, assim, integrar as discussões teóricas com análises de planos de diferentes gestores no segundo experimento contemporâneo democrático brasileiro. Ao se proceder dessa maneira é objetivo aplicar as habilidades analíticas dos discentes aos temas que são fundamentais ao desenvolvimento econômico nacional avaliando seus respectivos impactos regionais e locais. Isto é, visa-se por tal via exercitar uma das tarefas centrais do operador da ciência política: compreender os fundamentos da lógica de implementação e resultados de políticas públicas.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá às normas e regras instituídas por esta instituição de ensino superior (Resolução 177/12 CEPEX). A aplicação de instrumentos avaliativos - a cada 20h ministradas - (assiduidade, participação nas discussões com o domínio apropriado das ideias e teses de livros, artigos, etc.,

e entregas de resumos de textos bem como resenhas de livros fundamentais ao tema) também serão fontes de verificação da aprendizagem do conteúdo ministrado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTONCELO, Edison Ricardo Emiliano. **Revisitando os Estudos sobre Desenvolvimento**. BIB, São Paulo, nº 71, 1º semestre de 2011, pp. 95-122.

BIELSCHOWSKY. R. **Pensamento Econômico Brasileiro. O Ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo**. Rio de Janeiro. Contraponto, 2012.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos & MOTTA, Fernando C. Prestes. **Introdução ao Pensamento Burocrático**. São Paulo. Thomson, 2004.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Burocracia Pública na Construção do Brasil**. Rio de Janeiro. FVG, 2014.

CAMPANTE, Rubens Goyatá. **O Patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira**. DADOS – *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 46, nº 1, 2003, pp. 153 a 193.

DINIZ, Eli. **Empresariado e Estratégias de Desenvolvimento**. *LUA NOVA* Nº 55-56— 2002.

DRAIBE, Sônia. **Rumos e Metamorfoses. Estado e Industrialização no Brasil (1930-1960)**. São Paulo. Editora Paz e Terra, 3ª Edição, 2004.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. **Implementação de Políticas Públicas**. Belo Horizonte. PUC Minas, 2012.

GIAMBIAGI, Fabio. **Desenvolvimento Econômico. Uma Perspectiva Brasileira**. Rio de Janeiro. Campus, 2013.

GIOVANNI, Gerald Di & NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Dicionário de Políticas Públicas**. São Paulo. Unesp, 2015.

GOMES, Eduardo. “**Dossiê As Empresas e as Ciências Sociais na Crise na Modernidade**”. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 16, n. 31, p. 9-10, nov. 2008.

HOCHMAN, Gilberto. **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro. Editora Fio Cruz, 3ª Edição, 2007.

LEPENIES, Phillip H. **Possibilismo: Vida e Obra de Albert o. Hirschman**. Novos Estudos 83. Março 2009.

MADEIROS, Marcelo. **A Estabilidade da Desigualdade de Renda no Brasil, 2006 a 2012: Estimativa com Dados do Imposto de Renda e Pesquisas Domiciliares**. Ciência & Saúde Coletiva, 20(4): 971-986, 2015.

MANCUSO, Wagner Pralon. **Estado, Empresariado e Desenvolvimento. Novas Teorias, Novas Trajetórias**. São Paulo. Editora de Cultura, 2010.

MANCUSO, Wagner Pralon. **O Empresariado como Ator Político no Brasil: Balanço da Literatura e Agenda de Pesquisa**. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 28, p. 131-146, jun. 2007.

MERQUIOR, José Guilherme. **O Liberalismo Antigo e Moderno**. São Paulo. Editora Erealizações, 2014.

NUNES, Edson. **A Gramática Política do Brasil: Clientelismo e Insulamento Burocrático**. Rio de Janeiro. Zанhar, 1997.

PINHO, Carlos. **Capacidades Estatais, Político-Institucionais e o Novo-Desenvolvimentismo no Brasil: Uma Agenda em Construção (2003-2013)**. VII Congresso Latinoamericano de Ciência Política, Colômbia, Bogotá, 25 a 27 de setembro de 2013.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES PODEM SER UTILIZADAS NO TRANSCORRER DO CURSO.

7. SÍTIOS A SEREM VISITADOS NA INTERNET

www.capes.periodicos.gov.br

www.planejamento.gov.br

www.ipea.gov.br

www.cepal.org.

www.ocde.org